

**Apresentação**

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas gestoras de ativos BRAM - Bradesco Asset Management e DLM Invista Asset Management e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende as exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

**Objetivo**

O objetivo do plano é proporcionar a valorização superior ao INPC + 5% a.a. A alocação estratégica concentra-se na aplicação em cotas de fundos de investimentos em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, respeitando os critérios de composição e diversificação estabelecidos nos regulamentos dos fundos que compõem o plano e na legislação em vigor.

**Performance dos Investimentos**

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Tx. Adm	Tx. de Performance	Rentabilidade			
						1M	12M	24M	36M
BRADESCO FICFI MULTI JUSPREV*	27.614.251,91	50,00%	Bradesco Asset Management	0,03%	Não Há	-2,58%	-3,09%	4,39%	15,83%
DLM JUSPREV FIC FIM	27.614.778,66	50,00%	DLM Invista Asset Management	0,01%	10% do que exceder INPC + 6%	-1,28%	-	-	-
<b>TOTAL JUSPREV</b>	<b>55.229.030,57</b>	<b>100,0%</b>		<b>0,02%</b>		<b>-1,93%</b>	<b>0,93%</b>	<b>8,71%</b>	<b>20,63%</b>

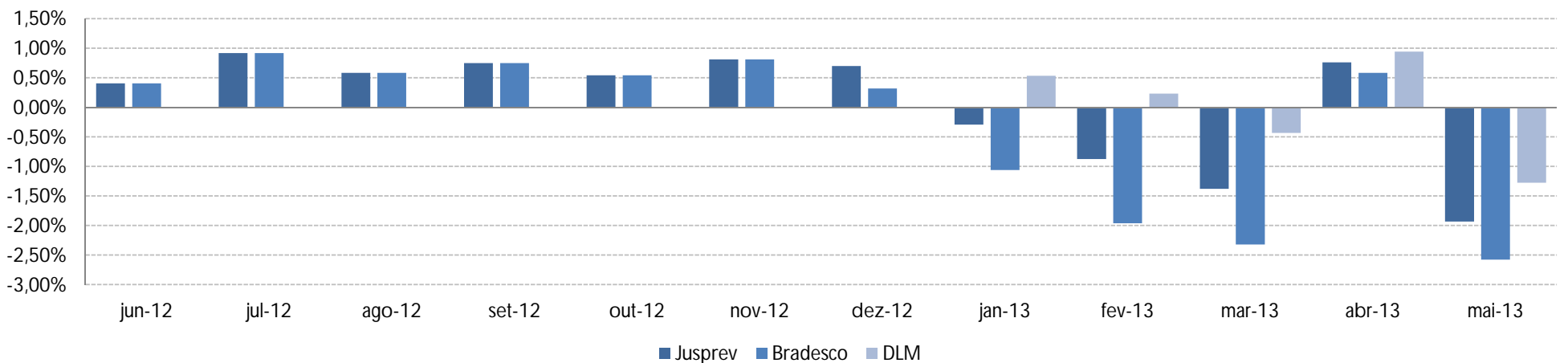
\* A Bradesco Asset Management assumiu a gestão do fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management

% CDI	1M	12M	24M	36M
% CDI	-330,33%	12,80%	45,88%	64,59%
Excesso sobre INPC + 5%	-2,88%	-10,24%	-12,12%	-12,67%

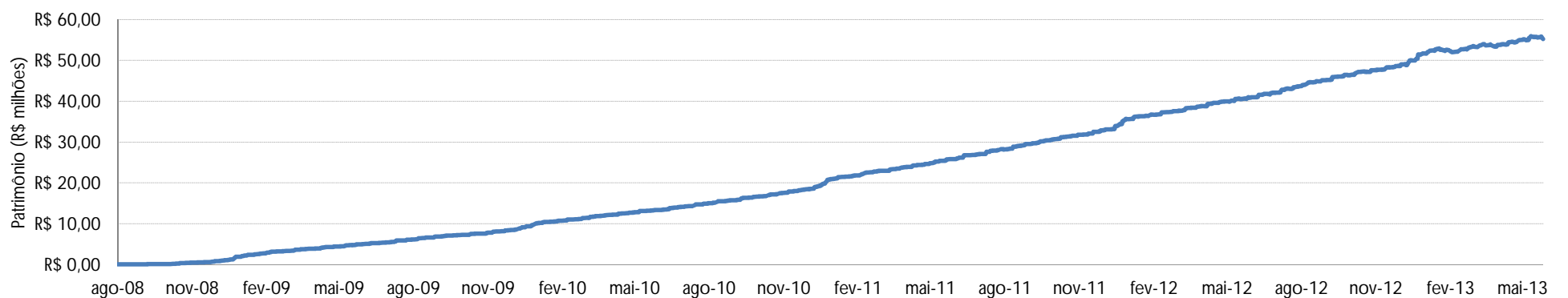
**Rentabilidade Mensal Consolidada**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
<b>2010</b>			0,30%	0,66%	0,78%	0,81%	0,89%	0,95%	0,90%	0,88%	0,81%	0,95%	<b>8,22%</b>
<b>% CDI</b>			101,18%	99,67%	103,78%	103,38%	103,67%	107,74%	106,24%	109,24%	100,60%	102,26%	<b>104,23%</b>
<b>2011</b>	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	<b>9,36%</b>
<b>% CDI</b>	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	<b>80,71%</b>
<b>2012</b>	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	<b>7,68%</b>
<b>% CDI</b>	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	<b>91,25%</b>
<b>2013</b>	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%								<b>-3,69%</b>
<b>% CDI</b>	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%								<b>-130,69%</b>

**Rentabilidade Mensal**



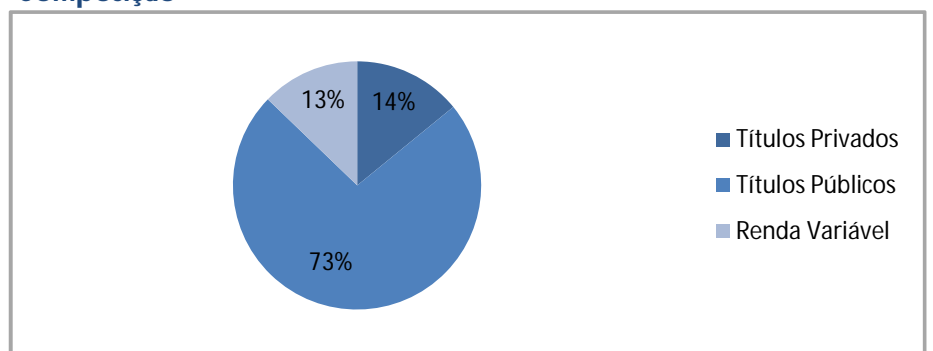
**Patrimônio Líquido**



**Histórico de Desempenho**

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	0,92%	1,14%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,29%	1,40%
Pior Mês da JUSPREV	-1,93%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,69%	0,28%
% de meses acima de INPC + 5%	8,3%	33,3%
% de meses acima de CDI	41,7%	29,8%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	2,83%	1,50%

**Composição**



**BRAM**

A parcela do fundo que replica parte do benchmark (inflação) foi a maior responsável pela performance negativa no mês. Acompanhando a abertura dos cupons, o fundo IMA-B (59,4%PL) caiu 4,37% no período. Os fundos de renda variável, apesar de superarem com folga o índice Bovespa, tiveram rentabilidade ligeiramente negativa: Dividendos (3,8%PL), -0,43%; Small Caps (2,8%PL), -0,71%; Valor (2,6%PL), -0,12%. Na parcela de estruturados, o FIM Tactical (8%PL) gerou 0,07% acima do CDI. Os FIDC do BVA – recebidos do gestor anterior – seguem prejudicando a rentabilidade. No fechamento do mês de maio representavam 0,80%PL do fundo, contra 0,87%PL em 30/abril – resultado de marcação a mercado ou provisão efetiva próxima de 0,08%PL. Com isso, a rentabilidade total no mês ficou em -2,58%.

**DLM**

O fundo DLM JUSPREV FIC FIM encerrou o mês de abril/13 com rentabilidade negativa de -1,28%. O fundo apresentou um retorno acumulado desde o seu início de 1,43%, equivalente a 42,81% do CDI e 21,31% do INPC + 6% a.a.

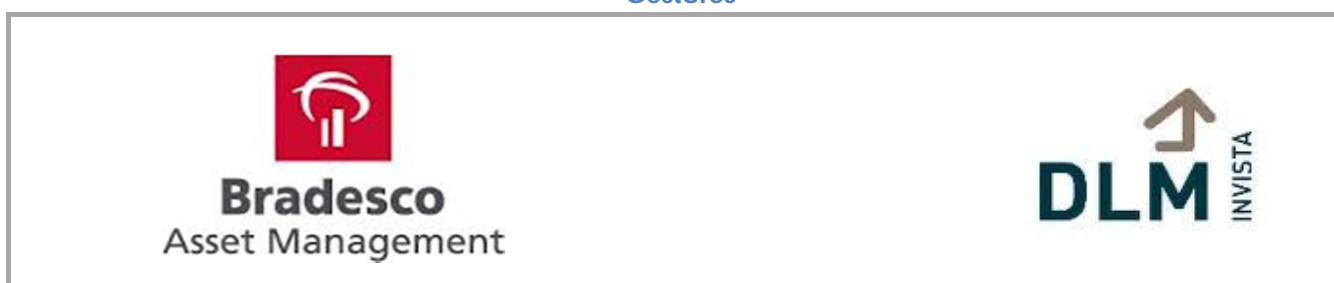
Assim como no mês de abril, a reunião do Copom em maio foi amplamente aguardada pelo mercado. Além da magnitude do ajuste da taxa de juros, o mercado mais uma vez, colocava em cheque a credibilidade do Banco Central e o quão leniente seria o órgão com o avanço da inflação. O Copom, prevendo um cenário prospectivo desfavorável para a inflação, intensificou o movimento de alta de juros, adotando uma postura mais cautelosa. A elevação da taxa básica de juros em 0,50% demonstrou que o Banco Central será menos tolerante com a escalada da inflação, imprimindo ciclo de ajuste maior da Selic – as expectativas do mercado convergiram para 9,25% para a taxa Selic no final do ano.

Em relação ao desempenho dos fundos investidos, o principal destaque foi a participação nos fundos com estratégias mais conservadoras. Neste contexto, destacamos o fundo IB Institucional Active FIX FIM, que obteve retorno de 0,62%, equivalente a 106,90% do CDI e 73,82% do INPC + 6% a.a., e o DLM Hedge Conservador FIM, com rentabilidade de 0,59%, equivalente a 101,67% do CDI e 70,24% do INPC + 6% a.a.

Em contrapartida, a rentabilidade foi prejudicada, principalmente, pelos fundos IMA-B, que tiveram retorno médio de -4,44% no mês, e pela nossa participação no GAP Institucional IPCA, com rentabilidade negativa de -1,44%.

Conforme já comentamos anteriormente, continuamos atentos à nossa posição em fundos IMA-B, pois o mercado de NTN-B tem sido impactado negativamente neste ano, em virtude da elevação das expectativas de aumento da taxa de juros nos próximos meses. Apesar da volatilidade nestes papéis tender a permanecer nos próximos meses, esperamos que em algum momento, no 2º semestre, ocorra uma estabilização no preço desses títulos e futura apreciação destas posições.

Gestores



Rua Mateus Leme, n.º 2018, Térreo, Centro Cívico, Curitiba - PR - CEP: 80.530-010  
Fone: (41) 3252-3400 / Fax: (41) 3252-8910